

APROXIMAÇÕES ENTRE A. N. LEONTIEV E B. V. ZEIGARNIK: O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE E SUAS PERTURBAÇÕES PARA A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Gabriel Formoso Batista (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Silvana Calvo Tuleski (Orientador).
E-mail: sctuleski@uem.br. Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio (Orientador).

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Psicologia /Desenvolvimento Social e da Personalidade.

Palavras-chave: Psicologia soviética; Teoria da atividade; Patopsicologia experimental.

RESUMO

Alexei Nikolaevich Leontiev (1903-1979) e Bluma Vulfovna Zeigarnik (1901-1988) são representantes da Psicologia Histórico-Cultural, escola psicológica marxista estabelecida na URSS revolucionária do século XX. Fundamentado no materialismo histórico-dialético, Leontiev desenvolveu a Teoria da Atividade, afirmando a natureza social do psiquismo humano e da personalidade, que é o momento interno da atividade. A partir das mesmas lentes teóricas, Zeigarnik constituiu a Patopsicologia Experimental enquanto ramo da ciência psicológica dedicada ao estudo dos fenômenos psicopatológicos por categorias da psicologia, não da psiquiatria. Este trabalho objetivou examinar aproximações e distanciamentos da produção de ambos autores a partir de suas concepções sobre personalidade. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, pela leitura e fichamento de textos e elaboração de categorias de análise comparativa. Verificou-se múltiplas aproximações entre os autores tanto no contexto produtivo quanto nas teorizações, sobretudo, por Zeigarnik basear suas análises nas perturbações da personalidade embasada na Teoria da Atividade de Leontiev. Acredita-se que este estudo oferece contribuições desnaturalizantes e despatologizantes para a formação e atuação em psicologia, atestando o caráter histórico-cultural do desenvolvimento da personalidade, permitindo lidar com suas perturbações pela perspectiva da psicologia, atenta à particularidade do contexto social que media a formação do psiquismo singular.

INTRODUÇÃO

A atual constituição Psicologia Histórico-Cultural como campo de conhecimento oposto à Psicologia hegemônica remonta ao cenário sociopolítico da Rússia do início do século XX, e seu desenvolvimento coincide com a história da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). As produções de A. N.

Leontiev e B. V. Zeigarnik, que tiveram berço no contexto soviético, têm notavelmente como um ponto comum o problema do desenvolvimento da personalidade.

O presente trabalho teve como objetivo geral examinar aproximações e distanciamentos da produção de A. N. Leontiev sobre personalidade e a proposta da Patopsicologia Experimental de B. V. Zeigarnik. O percurso de realização deste foi instrumentado pelos seguintes objetivos específicos: 1) selecionar bibliografia de A. N. Leontiev e B. V. Zeigarnik; 2) sistematizar os conceitos propostos por A. N. Leontiev que embasam sua noção de personalidade; 3) contextualizar a proposta da Patopsicologia Experimental de B. V. Zeigarnik; 4) verificar as possibilidades de aproximações e de distanciamentos entre os dois autores.

O estudo se deu à luz das categorias da Psicologia Histórico-Cultural, advinda das lentes do materialismo histórico-dialético de Marx e Engels. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, a partir da leitura e fichamento de fontes primárias e secundárias (comentadores dos autores). A partir disso, foram elaborados os eixos pelos quais foi feita a análise comparativa.

REVISÃO DE LITERATURA

As obras de ambos autores não devem ser desvinculadas do contexto histórico no qual foram produzidas, de uma URSS revolucionária preocupada com a psicologia de um ser humano que objetivava o socialismo (Almeida, 2008) e, também marcada pelos duros anos de censura da ditadura stalinista. A. N. Leontiev, junto de L. S. Vigotski, A. R. Luria e demais companheiros, se ocupou da constituição das bases de uma psicologia marxista, sistematizando ao longo de décadas de produção a Teoria da Atividade, driblando censuras e expandindo o corpo teórico da constituída Psicologia Histórico-Cultural.

B. V. Zeigarnik teve contato com os pensadores dessa escola a partir da década de 1930 e, atravessada pelas necessidades soviéticas frente às batalhas da 2ª Guerra Mundial, desenvolveu vasto trabalho sobre alterações no psiquismo humano. Assim, organizou o campo de conhecimento da Patopsicologia Experimental como um ramo da Psicologia Geral (Zeigarnik, 1979), preocupado com o estudo das perturbações psicopatológicas pelas categorias da psicologia, em contraponto a correntes psiquiatrizantes. Utilizou-se de experimentos patopsicológicos, que consideravam as particularidades do sujeito e a intervenção do experimentador durante o processo de avaliação e intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da Teoria da Atividade, Leontiev (2021) explica que a atividade humana é engendrada por vários motivos (polimotivada), os quais, por sua vez, advêm de necessidades. Esses motivos podem ser predominantemente estimuladores ou geradores de sentido pessoal para o sujeito, sendo que estes últimos se situam hierarquicamente acima dos demais. As atividades que eles movem também se organizam em torno de algumas principais, que regem o

desenvolvimento. O autor concebe a personalidade como o enlace dos nós formados pelo movimento da hierarquia de motivos ao longo do desenvolvimento humano e pelos nexos de subordinação das atividades humanas ao longo da vida (Leontiev, 2021).

Zeigarnik (2024) se apropria do sistema teórico de Leontiev no estudo patopsicológico, ressoando suas críticas a tendências biologicistas e psiquiatrizes na concepção da personalidade, explicitando que esta é um sistema em desenvolvimento contínuo. A autora retoma a natureza social do psiquismo afirmada por Leontiev (2021), explicando que o desenvolvimento cultural humano ultrapassa sua evolução biológica (Zeigarnik, 2024).

Leontiev (2004) explica que na sociedade de classes oriunda do modo de produção capitalista, a maioria das pessoas não tem acesso às aquisições culturais do gênero que humanizam e medeiam a constituição de sua personalidade. A propriedade privada das riquezas materiais e dos meios de produção causa a desigualdade também no desenvolvimento psíquico entre as pessoas. A divisão social do trabalho aparta a atividade prática exterior e teórica interior, fragmentando a personalidade dos sujeitos, que se veem alienados não só dos produtos de seu próprio trabalho, mas das plenas capacidades derivadas do processo de trabalho (Leontiev, 2004). Tais contradições se fixam na estrutura da personalidade e se consolidam, a partir da adolescência, como peculiaridades de classe (Leontiev, 2021).

As perturbações da personalidade são alterações em dimensões dessa neoformação psicológica. Dentre elas, Zeigarnik (2024) elenca a perturbação na estrutura da hierarquia de motivos, que torna o comportamento mais imediato e menos controlável conscientemente. Vão surgindo ações complementares que assumem o protagonismo de uma atividade consciente, de modo que o motivo dela é deslocado para essas ações e forma-se, assim, uma nova hierarquia patológica de necessidades, motivos e valores, para uma atividade simplificada e impulsiva.

Zeigarnik (2024) também discute as perturbações na formação de sentido pelos motivos, quando estes deixam de ter força para engendrar atividades, alterando a personalidade. Nestes casos, pode ocorrer perturbação da autorregulação e da mediação do comportamento: a mediação insuficiente entre os sentidos gerados no sujeito em sua hierarquia motivacional causa uma instabilidade na personalidade e não permite uma regulação adequada do comportamento, da visão de mundo e da autoavaliação desse sujeito, podendo afastá-lo da realidade (Zeigarnik, 2024).

Pode-se ter, ainda, perturbações na criticidade e espontaneidade do comportamento. Isso consiste na regência da atividade do sujeito por eventos situacionais, comandos externos, a partir da perda da importância de suas necessidades e motivos internos enquanto mediadores. Deste modo, o indivíduo se apresenta alheio a muito de seu entorno, não conseguindo fazer planos futuros, operando a partir de reatividade e perseveração (Zeigarnik, 2024).

Finalmente, a autora trata das perturbações na formação de traços de caráter na personalidade, quando, por sua deficiência primária, um enfermo passa a desenvolver meios secundários de compensação. Nisso, os motivos se voltam para

as ações envolvidas na compensação e o sentido das atividades é abreviado à mera execução da ação, como fim, em uma dinâmica que estreita também a gama de atividades do enfermo, empobrecendo-as.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento desta pesquisa permitiu o entendimento de que as trajetórias e as produções de Leontiev e Zeigarnik são repletas de aproximações. O autor, sendo um dos elaboradores da Psicologia Histórico-Cultural, ofereceu os pilares da Teoria da Atividade sobre os quais Zeigarnik pôde edificar a Patopsicologia Experimental dedicando-se, principalmente, ao estudo das perturbações da personalidade. A autora faz um trabalho de continuação das teorizações do soviético, se remetendo a ele diversas vezes em sua obra, entendendo como Leontiev (2021) que a personalidade é o momento interno da atividade.

Para mais, pôde-se por esta pesquisa sistematizar concepções basilares para essa escola de Psicologia, sobretudo, no tocante a uma autora pouco estudada no Brasil. Acredita-se que os fundamentos desnaturalizantes sobre a gênese social do psiquismo e de suas perturbações aqui articulados podem ser de enorme contribuição para uma formação e atuação crítica dos psicólogos brasileiros contemporaneamente. Isso porque oferece bases para compreender as obstruções que o modo de produção capitalista impõe ao desenvolvimento do psiquismo. Também porque fundamenta o lidar, a partir de uma perspectiva psicológica e não biomédica e patologizante, com as alterações que desencadeia na estrutura da atividade, na esfera motivacional que forma a personalidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq/FA/UEM pelo financiamento dessa iniciação científica, e também à PPG-UEM por todo o suporte. Agradeço minha orientadora Silvana Tuleski pelas enormes contribuições. Agradeço minha família pelo apoio.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. H. V. **Psicologia Histórico-Cultural da Memória**. 2008. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

LEONTIEV, A. O homem e a cultura. In: LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004. p. 277-302.

LEONTIEV, A. N. **Atividade. Consciência. Personalidade**. Bauru: Mireveja, 2021.

ZEIGARNIK, B. W. **Introducción a la Patopsicología**. Habana: Editorial Científico-Técnica, 1979.

34º Encontro Anual de Iniciação Científica
14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



12 e 13 de novembro de 2025

ZEIGARNIK, B. V. **Perturbações da personalidade**. Foz do Iguaçu: Kátharsis Editorial, 2024.